

# CULTURA SILVO-PASTORIL

---

Prof. PHILIPPE WESTIN C. VASCONCELLOS  
Docente de Horticultura da E. S. A. L. Q.

Ha vastas zonas do nosso Estado, cujas terras sendo bastante fracas poderiam, não obstante, ser aproveitadas para a exploração simultanea do gado e da madeira.

Exemplos e experiencias já não nos faltam, sobre o assumpto. La pelo anno de 1899, quando apenas começavamos a ter algum discernimento, assistimos á fundação de uma exploração nesse sentido. O cerradão era limpo a foice por debaixo respeitando-se as mudas das melhores essencias florestaes; as arvores muito tortas, as meio deitadas, eram retiradas para lenha ou cerca. As pragas mais invasoras, tiradas a enxadão. A seguir, vedava-se a entrada do gado e semeava-se o *capim gordura*. Esta completava o seu cyclo vegetativo e disseminava-se naturalmente. Ao cabo do segundo anno estava formada a pastaria sob um bosque ralo; trinta annos depois, lá está ainda servindo, para o que basta uma roçada de dois em dois annos, poupando-se sempre as plantinhas de melhores qualidades florestaes.

Ahi se criou, durante esse tempo, muito gado, tirou-se muita lenha, mourões e até dormentos serrados, para estrada de ferro.

Em 1911, quando já cursavamos a Escola de Piracicaba, na qualidade de condômino de tal propriedade, onde havia mais de duzentos hectares com esse typo de exploração, consultámos sobre o assumpto o nosso professor, dr. Charles Vincent, a cuja competencia rendemos aqui nossa homenagem.

Disse-nos elle, o que é incontestavelmente exacto, "que o capim crescido em tal meio, deveria ser muito mais pobre que o desenvolvido em pleno sol".

Não podiamos, porém, abandonar tal systema que nos foi imposto pelas condições naturaes e era tão bom que foi mais tarde imitado por tantos outros proprietarios no municipio, conforme esclarecem as photographias que aqui expomos.

Os motivos que nos levaram a proseguir foram, por assim dizer, obrigatorios. Em primeiro logar, tratando-se de terrenos pobres, a flora arbores-



Fig. 1 - Faveiral em invernada de capim Gordura — Município de Santa Rita

cente com que a natureza nos dotou, é riquíssima de leguminosas que com suas folhas derrubadas, vêm enriquecer a camada superficial do solo, ás expensas das profundas, em *alimentos* mineraes. Ao mesmo tempo dota-a da indispensavel materia organica carregada de azoto fixado do ar atmospherico por aquellas maravilhosas plantas.

Essa materia organica eminentemente azotada é o estimulante do desenvolvimento espantoso que adquire o capim gordura, nessa situação de solo pobre.

Ha, além desses, outros ponderosos motivos : pela relativa sombra em que fica, conserva se verde durante todo o anno, mesmo após a sua floração, fornecendo ininterruptamente alimento ao gado.

O effeito das seccas é grandemente atenuado, em parte pelo anteparo que offerece o degrau superior, constituido pela vegetação arborea, aos raios solares. Tambem pela condensação abundante que algumas dessas essencias são capazes de produzir, da humidade atmospherica, espargindo verdadeiras chuvas sobre o capim. Dentre as plantas que possuem em alto grau essa qualidade, destacam se os *faveiros* que mesmo nas noites da estação mais secca, produzem regas fazendo vicejar sob elles, melhor que alhures, o *gordura*.

Ainda mais, o effeito da geada é nullo nessas pastagens. Outra vez tivemos a confirmação disso, em junho de 1928. Estando a observar os estragos produzidos em um pequeno pasto desguarnecido, annexo a tal invernada arborizada, pudemos verificar que nesta o capim se conservava perfeitamente verde, ao passo que naquelle, na mesma altitude e exposição, os effeitos foram nefastos : o catingueiro e demais capins haviam sido "torrados" por ella. Nem mais um signal de verde se via e nessas condições teriamos que esperar até as primeiras chuvas de setembro ou outubro, para termos, mesmo assim, um pasto rachitico.

Os cerrados que levam fogo frequentemente, perdem os *faveiros* e ficam povoados por flora composta de arvores mais cascudas que, se não são tão boas, prestam comtudo, relevante papel de protecção e fertilização do solo. Encontram-se ahí *angico*, *sucupira*, *copabiba* das leguminosas ; o *açoi-ta-cavallo*, a *quma* e o *araticum* respectivamente das Tiliaceas Loganiaceas e Anonaceas.

O baba-timão, que nos cerradões se apresenta em forma arborescente, não desaparece mas vae, pela acção do fogo, passando á fórma arbustiva.

Os angicos são quasi sempre mui tortuosos, dando entretanto, optima lenha, durabilissimos postes para cercas e a exploração de sua casca para

cortume, ao lado da do baba-timão, é muito rendosa. Propagam-se bem por disseminação natural, neste typo de exploração.

A sucupira é bem conhecida de todos como madeira muito rija e de muitas applicações; o gado vacuum é avido das suas vagens, quando ainda verdes.

A copahyba que pôde ser utilizada para productos medicinaes, dá boa madeira para muitos misteres, chegando a produzir, em terrenos arenosos de apparencia esteril, tóros para serra. Propaga-se muito bem por disseminação natural, constituindo verdadeiros massiços.

Nos cerrados não queimados, os *faveiros* propagam-se tão bem que constituirão, dentro de alguns annos, massiços puros, tanto em invernadas de gordural alto como em *rapadouros*, conforme elucidam as photographias expostas aqui.

Decorridos varios annos, quando a densidade da vegetação arborea fór grande, exploram-se as arvores mais grossas, deixando-se para disseminação as adultas mais linheiras, conseguindo-se, por essa fórma, melhorar os povoamentos futuros.

Nas roçadas annuaes ou bisannuaes tem-se um regular fornecimento de lenha fina, constituída pelas plantas sem qualidades florestaes e pela derramagem das boas essencias ainda novas.

Destas extrahem-se, com foice, golpeando de baixo para cima, os ramos inferiores e as bifurcações, afim de que não formem moitas e possam produzir o fuste.

Só assim se explica como o municipio de Santa Rita com as suas pastagens localizadas, em sua maior parte, em terrenos relativamente pobres, possa ter occupado um papel preponderante no fornecimento de leite á Companhia Nestlé. Os seus melhores solos são destinados á cultura cafeeira, cannavieira, cerealifera e em estado incipiente á frutifera; não lhe falta contudo material combustivel, para dormentos, cercas etc. E' pois um exemplo a ser seguido por outras zonas que apresentem identidade de condições com relação á cultura silvo-pastoril.

Piracicaba, Março de 1930

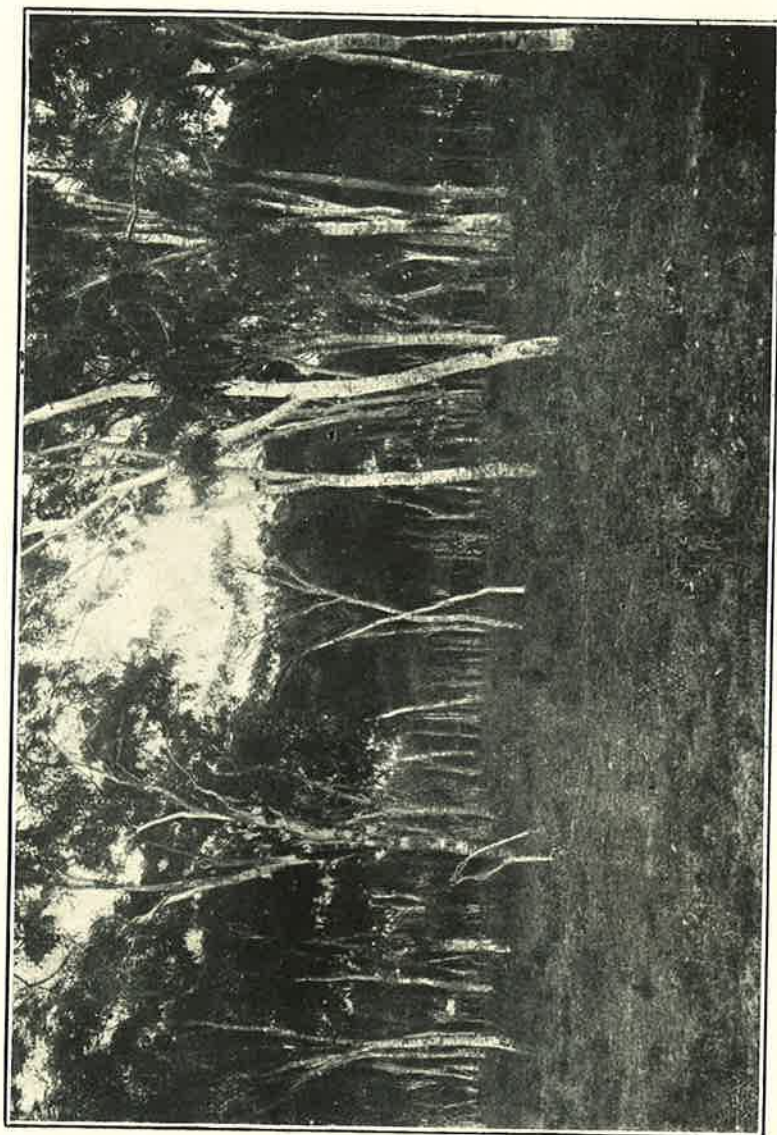


Fig. 2 — Faveiral em rapadouro de capim Gordura — Município de Santa Rita